

# **COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA**

## **REQUERIMENTO Nº DE 2009**

(Dep. Paulo Bornhausen)

Requer o apoio à liberdade de imprensa e de informação em todos os países latino-americanos.

## Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência., nos termos regimentais, que seja apreciada, nesta Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, MOÇÃO DE APOIO à liberdade de imprensa e de informação em todos os países latino-americanos.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

## **DEPUTADO PAULO BORNHAUSEN**

## **COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA**

### **MOÇÃO Nº , DE 2009. (DO SR. PAULO BORNHAUSEN)**

Requer o apoio à liberdade de imprensa e de informação em todos os países latino-americanos.

Senhor Presidente:

Nós, parlamentares da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicações e Informática, desta Câmara dos Deputados,

Considerando que:

- Dentre as responsabilidades desta Comissão se inclui a defesa intransigente da ordem constitucional e mais especificamente da liberdade de informação e expressão;
- Independentemente das diversas orientações partidárias e ou doutrinárias que convivem neste Plenário, o Congresso Nacional em nosso país tem agido de modo firme e coeso para garantir a liberdade de expressão, informação e independência editorial. Marco significativo dessa trajetória

democrática foi a derrocada, em 2004, do projeto de criação do Conselho Federal de Jornalismo;

- A consciência de que a liberdade de imprensa não representa um direito particular das empresas e dos jornalistas, mas a efetiva garantia dos direitos do cidadão que conduziu o nosso país a assinatura, em maio de 2006, da importante Declaração de Chapultepec - lista de dez compromissos elaborada pela Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), desde 1994 - com o objetivo de valorizar a liberdade de informação, expressão e opinião no continente americano;
- A relação direta entre democracia e liberdade de expressão e de imprensa, num único conjunto indivisível, vem sendo, no entanto, sistematicamente atacada e ameaçada em nosso continente pela expansão de expressões autoritárias que pretendem, em última instância submeter todas as mídias e formas de disseminação de informações a pretensos controles sociais ou sistemas de governo, o que é totalmente inaceitável do ponto de vista democrático;
- Predomina, em parte significativa do continente latino-americano, mais do que uma retórica inflamada contra a liberdade de imprensa por parte de governos de reconhecidos ânimos autoritários e centralistas;
- Neste momento, em diversos países da região, ações concretas de governo sufocam de modo objetivo a liberdade de imprensa e expressão;
- Ainda em março deste ano, a SIP - Sociedade Interamericana de Imprensa condenou “os crimes, perseguição e violência contra jornalistas, veículos de comunicação e seus diretores”, e confirmou a resolução emitida na Assembléia de Madri, na qual “se denunciou o caráter totalitário e ditatorial do governo” de Hugo Chávez;

- A SIP denunciou, ainda, "a contínua prática da utilização das pautas propagandistas do estado venezuelano como elemento de pressão contra a imprensa independente". E nos últimos dias, novos fatos agravaram a situação pelo fechamento de 34 emissoras de rádio, o ataque ao canal Globovisión e a apresentação de um projeto de lei que impõe restrições adicionais à liberdade de expressão. O órgão regulador daquele país ameaça ainda alcançar outras 240 emissoras de rádio e 45 estações de TV;
- Na Argentina, desde o período do ex-presidente Kirchner, cresce a tensão entre o governo daquele país e a imprensa. Primeiro, por denúncias diversas de direcionamento dos recursos de propaganda e publicidade; em seqüência, quando líderes sindicais muito próximos a atual presidente e ao seu marido, atacaram as gráficas dos jornais 'La Nación' e 'Clarín'; e, já agora, pela mega *blitz* fiscal contra o grupo Clarin, sem que o governo assuma a responsabilidade ou justifique tal decisão;
- O sufocamento da liberdade de imprensa no continente se estende gradualmente: no Equador, o presidente Rafael Cárrea já pediu o fechamento da TV Teleamazonas e deverá enviar ao Congresso um projeto para regular o conteúdo dos meios de comunicação; Em Cuba, as restrições permanecem amplas e 26 jornalistas estão presos e condenados pelo sistema autoritário de poder lá instalado. E na Bolívia e Nicarágua, pratica-se o mesmo discurso;
- No caso brasileiro, a recente decisão judicial limitando a liberdade do ESTADÃO de noticiar as investigações da Polícia Federal relativas à família do ex-Presidente da República, José Sarney, e as controvertidas declarações do Presidente Lula em relação à imprensa também têm sido motivos de preocupação, na medida em que discussões sobre novos regulamentos e mecanismos de funcionamento dos meios de

comunicação podem embutir proposições de controles e interferências na produção de conteúdos;

- Segundo a SIP, o Sr. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva *"continua atacando a imprensa brasileira"* com *"críticas desmedidas"* e *"desqualificações"* quando não lhe agrada o enfoque do noticiário ou de um comentário. Mereceu destaque a declaração presidencial de que a leitura dos jornais lhe causa azia e o fato de que o nosso Presidente tem dificuldades para aceitar o trabalho dos jornalistas.

Por todo o exposto, sugerimos a aprovação por esta Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da presente **Moção de apoio à liberdade de imprensa e de informação em todos os países latino-americanos**, tendo em vista que a liberdade de expressão e informação é essencial para a formação da opinião pública pluralista, o que, por sua vez, constitui requisito fundamental para o funcionamento e aperfeiçoamento das democracias contemporâneas, a despeito de eventuais riscos de manipulação da opinião pública.

Afinal, eleitores cada vez mais bem informados, inclusive por meio de acessos facilitados às novas e potentes mídias descentralizadas, permitem antecipar a formação de opinião pública de modo muito mais livre e independente, em todos os segmentos sociais, hoje dotados também de muito maior e crescente autonomia.

Solicitamos, outrossim, o envio da presente Moção às Casas do Poder Legislativo Nacional de todos os países da região, à Organização dos Estados Americanos, à Sociedade Interamericana de Imprensa, à Comissão Interamericana de Direitos Humanos – CIDH, à Associação Nacional dos Jornais, à Associação Brasileira de Rádio e Televisão e à Conferência Nacional de Comunicação.

Requeremos, ainda, após a aprovação desta Moção, sua transcrição nos Anais desta Casa e seu envio, por cópia, aos Excelentíssimos Senhores Ministros de Estado das Comunicações e de Relações Exteriores.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2009.

**Deputado PAULO BORNHAUSEN  
DEM / SC**